

QUE VIDA!

(Vuldembergue Farias)

Mãos vazias, coração cheio de nada
Mente desocupada
Vida sem emoção

Obedecer é preciso
Não é o paraíso
Nem é felicidade
Não é amor
É nada, é mesmo nada

Vida, vida, vida
Até quando essa bendita
Vida de submissão?
Vida sem segredo
Sem aventura
Sem sentimento
Só amargura
E medo.